

# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

## CARTA ABERTA DOS TRABALHADORES DO SERPRO À POPULAÇÃO

Os trabalhadores do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) estão em greve nacional desde o dia 29 de maio e vêm a público informar a população a situação enfrentada pela categoria. O SERPRO é uma empresa 100% pública, ligada ao Ministério da Fazenda, que tem por finalidade desenvolver sistemas de Informática e prestar serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para todo do governo federal, incluindo também ações no âmbito estadual e municipal. Queremos apresentar à população alguns esclarecimentos:

### **Você sabia...**

... que se o SERPRO parar, as exportações e importações brasileiras também param?

... que o sistema IRPF/ReceitaNet é o primeiro informatizado on-line de Imposto de Renda no mundo, tecnologia nacional, desenvolvido pelo SERPRO?

... que só a economia de papel, gerado pelo IRPF/Receita Net, é da ordem R\$ 150 milhões por ano?

... que o SERPRO é responsável pela folha de pagamento de toda a administração pública, onde são processados mensalmente pelo sistema SIAPE mais de 1,2 milhões de contracheques ?

... que toda execução orçamentária, ou seja, os gastos da União, são controlados pelo sistema SIAFI, desenvolvido pelo SERPRO?

... que o SERPRO sempre sai na frente, desenvolvendo e utilizando as novas tecnologias do mercado, como software livre, certificação digital, redes virtuais privadas, data warehousing, entre diversas outras?

...que sistemas como CNPJ, CPF e SIMPLES foram criados e são

mantidos pelo SERPRO?

... que a capacidade de processamento dobrou nos últimos anos, e hoje o Datacenter do SERPRO está entre os melhores do mercado?

... que o sistema ComprasNet (Portal de Compras do Governo), desenvolvido no SERPRO, além de permitir transparência nos processos de compra, rende aos cofres públicos uma economia anual estimada em mais de R\$ 600 milhões?

... que o SERPRO implantou e opera a primeira rede metropolitana, chamada Infovia Brasília, conectando todos os Ministérios do governo?

... que o Novo Passaporte, novo sistema que está sendo implantado pelo governo, tem sua tecnologia de segurança e sistema de controle desenvolvidos pelo SERPRO?

... que se o SERPRO parar, a arrecadação federal entra em colapso e a Receita Federal pára também?

### **Em contrapartida:**

#### **Você sabia...**

...que o Concurso Público do SERPRO tem o menor piso salarial da administração pública na área de Informática, e de Tecnologia da Informação e Comunicação?

... que, dos mais de mil funcionários contratados nos concursos de 1998/1999, restam apenas 10% do total? Os 90% restantes correram pra outros concursos ou melhores empregos no mercado?

... que 30% do quadro de funcionários do SERPRO estão cedidos a outros órgãos federais, na tentativa de melhorar a sua remuneração?

... que a nossa remuneração é a menor do mercado na área de Informática e TIC, de acordo com diversas pesquisas salariais realizadas?

... que o SERPRO apesar de prestar serviços para praticamente todo o governo federal, nas questões salariais, tudo depende de aprovação do conselho do Ministério da Fazenda e do DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) e eles pouco estão se lixando pra nós?

... que o governo vai conceder aumento entre 10% a 30% para os funcionários da administração pública, e quer deixar o SERPRO de lado, mesmo sabendo da importância e relevância dos nossos serviços para a sociedade?

... que os funcionários do SERPRO estão há 11 anos sem aumento real e sem reposição salarial?

**O SERPRO AJUDA O BRASIL A CRESCER  
E O GOVERNO SEMPRE VIRA AS COSTAS PARA O SERPRO!!**

Nós estamos com salários altamente defasados e estamos em greve por tempo indeterminado até que o governo federal nos dê o devido valor. Pedimos a população o apoio a nossa luta, pois também somos parte atuante e fundamental para o desenvolvimento do governo federal e da sociedade brasileira.

**Porto Alegre, 06 de junho de 2006**

Esta carta foi aprovada e é assinada pelos:  
Trabalhadores de Informática da maior Empresa Pública de  
Informática da América Latina\*

(\*)Fonte: Revista Exame/2006

**OLT/SERPRO**

---

# SERPRO e DATAPREV negociações não avançam

Nas mesas de negociações, as empresas não avançaram em suas propostas. Agora, trabalhadores preparam as mobilizações para seguir na luta pelas reposições necessárias à categoria.

No Serpro, a reunião entre representantes dos trabalhadores e da diretoria, não avançou em nenhum ponto. A empresa continua intransigente em manter a mesma proposta de 4,63% de reajuste salarial. Em Porto Alegre, os trabalhadores acompanharam cada passo da mesa de negociações, que aconteceu na última sexta-feira (26/05). Cerca de 140 servidores se concentraram na frente da empresa e deliberaram pela manutenção da greve, iniciada a partir de hoje, por tempo indeterminado. Neste momento, a greve é fundamental para fortalecer o movimento. Os trabalhadores também deliberaram por pedir 39,64% de reajuste salarial, referentes a perdas do governo Lula, mais ganho real.

Já na Dataprev, a negociação do dia 25/05 também foi frustrante. Mas os trabalhadores estão firmes e dispostos a lutar por melhores resultados. A preocupação da categoria não se restringe apenas em reajustes salariais, mas também em manter a Dataprev de pé e evitar o desmonte da estatal.

Uma nova mesa de negociação foi agendada com a Dataprev, para o dia 07/06. Os sindicatos estaduais deverão discutir nas assembleias do próximo dia 01/06, questões relativas à greve por tempo indeterminado a ser realizada a partir do dia 06/06.

Nossa luta contra o desmonte da empresa e a previdência pública, também deverá ser tema de discussão das assembleias, já que a direção da Dataprev reúne-se com seu corpo gerencial dia 06/06 na Unidade Regional/Curitiba (PR) para dar continuidade a implementação de seu autoritário projeto de

regionalização.

---

## **SERPRO em greve a partir do dia 29**

**As paralisações de 24 horas que aconteceram no Serpro e na Dataprev foram bem sucedidas. Trabalhadores do Serpro deliberaram por greve por tempo indeterminado, enquanto que na Dataprev, a categoria se prepara para nova rodada de negociações, assinalando também o indicativo de novas paralisações**

Na assembléia da Dataprev, os trabalhadores deixaram clara a sua preocupação com as tentativas de desmonte da empresa. A categoria defendeu que seja realizado um trabalho de conscientização da população em defesa do serviço público. Ainda, rejeitam a contraproposta da diretoria, que propôs reajuste de 4,63%. A atitude é uma afronta aos direitos dos trabalhadores e desvaloriza o grupo, que desempenha importante prestação de serviços a população.

Já no Serpro, há mais de 10 anos que a empresa não tinha uma condição de paralisação tão coesa: as 10 regionais brasileiras pararam neste dia 23. Isso demonstra a indignação dos trabalhadores, que exigem melhores salários e valorização profissional. Os números da mobilização em todo o país foram a resposta aos diretores do Serpro, que tentaram barrar o movimento: cerca de 70% dos trabalhadores aderiram à paralisação e cruzaram os braços nesta terça-feira.

Em Porto Alegre, a movimentação dos trabalhadores foi intensa desde o início da manhã. Nem mesmo o frio afastou o grupo, que tratou de se esquentar com chocolate quente e pinhão, distribuídos pelo Sindppd/RS.

**O momento é esse: agora é luta, mobilização e união entre os trabalhadores dessas duas importantes estatais, rumo à vitória!!!**

---

## **Serpro e Dataprev páram**

**Unidades de todo o país cruzaram os braços durante 24 horas. Os trabalhadores exigem reajuste salarial compatível com as perdas deste governo mais ganho real e valorização do corpo funcional. Em Porto Alegre, nem mesmo o frio afastou os trabalhadores da mobilização.**

Na Dataprev, os trabalhadores deixaram clara a sua preocupação com as tentativas de desmonte da empresa. Ressaltaram as dificuldades diárias que o corpo funcional enfrenta para cumprir seu trabalho com qualidade e a necessidade de conscientização da importância do serviço público. Ainda, a categoria rejeita a contraproposta apresentada pela empresa e está disposta a lutar para atingir os 29% exigidos, que referem às perdas salariais deste governo, mais ganho real, e para manter a Dataprev de pé!

Já no Serpro, há mais de 15 anos que a empresa não tinha uma condição de paralisação tão coesa: as dez regionais brasileiras pararam neste dia 23. Isso demonstra a indignação dos trabalhadores, que querem melhores salários e valorização profissional. Os números da mobilização em todo o país foram a resposta aos diretores do Serpro, que tentaram barrar o movimento: cerca de 70% dos trabalhadores aderiram à paralisação e cruzaram os braços nesta terça-feira. Em Porto Alegre, os trabalhadores estão reunidos em frente à empresa e devem deliberar logo mais pelo indicativo de greve por tempo indeterminado a partir do dia 29.

---

## 0 Serpro vai parar dia 23

**A decisão foi tomada ontem, em assembléia geral, que contou com a ampla participação dos trabalhadores da empresa. Agora, é mobilização!!**

Cerca de 122 trabalhadores do Serpro se reuniram na tarde de ontem (17), em assembléia geral, para discutir os rumos da Campanha Salarial 2006/2007. Numa das maiores assembléias realizadas pela categoria, a ampla maioria deliberou pela paralisação das atividades por 24 horas na próxima terça-feira (23) nas unidades do Serpro em todo o país. Por aqui, os trabalhadores estarão mobilizados em frente à empresa. Nesta data, os servidores discutirão sobre o indicativo de greve por tempo indeterminado, a partir do dia 29.

Na última rodada de negociações, ocorrida no dia 15, em Brasília, a direção da empresa e a representação dos trabalhadores não chegaram a um acordo. No encontro, os sindicalistas destacaram, mais uma vez, a importância da incorporação das reivindicações feitas pela categoria ao Acordo Coletivo 2006/2007 (29% de reajuste, referente a perdas salariais deste governo, mais ganho real). No entanto, apesar dos representantes sindicais insistirem na continuidade do processo de negociação, a direção da empresa demonstrou total falta de habilidade e preparo para atuar num processo legítimo de negociação.

Por isso, a categoria está cada vez mais mobilizada, intransigente em suas reivindicações e disposta a cruzar os braços por tempo indeterminado, até que a direção do Serpro resolva negociar.

**PARTICIPE DESTA LUTA. SUA CONTRIBUIÇÃO É FUNDAMENTAL!!**

---

## **Direção do Serpro burla RARH**

Os trabalhadores do Serpro foram surpreendidos com abertura de novo concurso para o cargo de Analistas Classe 3, numa manobra da empresa que visa burlar o RARH atual. Recentemente entraram por meio de concurso público cerca de 1 mil trabalhadores, todos como Classe 1. Esta medida da empresa é um desrespeito a todo o corpo funcional, à antigos e novos trabalhadores do Serpro. O Sindppd-RS e a OLT estão atuando no sentido de reverter esta situação.

### **Plano de Cargos: Quem não quer negociar?**

Há mais de três anos, por solicitação e pressão dos trabalhadores, iniciaram-se as discussões com a Empresa sobre a construção de um novo plano de cargos dentro do Serpro. O atual plano (RARH) está esgotado, pois são mais de quinze anos de existência com alguns remendos, por conta das antigas direções do Serpro. A reivindicação era por um plano que propiciasse crescimento e valorização funcional, e também a constituição de um cargo único, a exemplo de outras empresas, para que o Serpro estancasse as ações trabalhistas e reconhecesse o crescimento funcional do seu corpo técnico.

Foi montada uma comissão paritária com representações da empresa e dos trabalhadores indicados em uma reunião nacional de sindicatos. Como isso aconteceu logo no início desta gestão da empresa (governo Lula), a maioria dos indicados pelos sindicatos tinha expectativa de que, de forma conjunta, empresa e empregados iriam construir um grande plano de carreira. Mas a empresa se aproveitou deste sentimento para impor sua proposta. Contratou uma consultoria, que apresentou um pacote pronto. Ficou claro, a partir daí, que não haveria espaço para negociação, pois a direção do Serpro já tinha sua proposta de novo plano e só queria o aval da representação



sindical e do conjunto dos trabalhadores. O pior é que estas informações só chegaram ao conjunto dos funcionários quando a situação estava insustentável, pois a comissão, com o aval da representação dos trabalhadores, não deu publicidade ao que estava acontecendo.

A empresa viajou pelo Brasil inteiro no ano passado para apresentar o plano, ouviu várias críticas dos trabalhadores, mas nada fez para mudar a proposta. Ao ver que não havia como negociar, a forma de pressão tirada da maioria das bases e sindicatos foi sair desse processo e pressionar por fora, para termos um plano de cargos que beneficie a todos com possibilidade de ascensão funcional, avaliação condizente com as funções desempenhadas por cada um e significativo avanço nos iniciais dos cargos para valorizar os novos colegas que entraram na empresa. Até agora não houve negociação, por isso, só nós, trabalhadores mobilizados, podemos mudar essa história.

**Chega de remendos que não beneficiam a todos e não garantem evolução funcional!**

**Queremos um verdadeiro plano de carreira!**

---

## **Assembléia Geral no Serpro**

**Será nesta quinta-feira, dia 30. Na pauta, o início da campanha salarial e das mobilizações.**

Na quinta-feira passada, realizamos uma importante assembléia onde foram apresentados os relatos da Plenária Nacional da Campanha Salarial, entre outros temas. Ficou claro, mais uma vez, que a maioria da Fenadados, acompanhada por alguns sindicatos e sindicalistas que não respeitam a vontade das assembléias, aprovaram suas propostas de pauta nos itens

econômicos, dividindo índices, sem apresentar um norte claro aos trabalhadores. Fazendo, com isso, o papel lamentável de facilitar a vida da empresa.

No entanto, as representações de vários estados, que somam a maioria dos trabalhadores na base, souberam dar a resposta: faremos nos estados uma campanha com reivindicações claras, que possam direcionar nossa ação. Vamos trabalhar com um único índice, que ficará em torno de 29%, faltando ainda somar a inflação de março e abril. Mostraremos o achatamento salarial que vem ocorrendo há vários anos, que traz insatisfação para os antigos funcionários e uma situação insustentável para os novos colegas que entraram no último período, pois o valor inicial dos cargos é muito baixo. Após os relatos e debates, aprovamos o indicativo nacional de mobilização de 2 horas no dia da entrega da pauta para a direção do Serpro, que acontecerá em 31 de março, em Brasília.

Nesta quinta-feira, estaremos realizando nova assembléia para referendar nossa mobilização.

**Vamos todos participar da assembléia e preparar um forte início de campanha para mostrar a direção da empresa que queremos uma proposta que reponha nossos salários e melhore nossas conquistas.**

**Agende-se:**

***Data: 30 de março de 2006 (quinta-feira)***

***Local: em frente ao Serpro***

***Horário: 14h***

***Pauta: – Informes nacionais***

***– Referendo a paralisação***

***de 2h para o dia 31/03***

***– Assuntos gerais***

---

# Balanço da campanha salarial 2005

## **Mobilização dos trabalhadores fez a diferença**

Foi uma campanha longa, em que a empresa, por diversas vezes, tentou desmobilizar a categoria e esvaziar o movimento. Os trabalhadores, no entanto, estavam coesos e, com boa unidade, conseguiram atingir os seus objetivos. Acima de tudo, foi uma campanha vitoriosa porque fez com que a diretoria do Serpro recuasse ao sentir a força dos trabalhadores. A proposta ainda não contempla todas as reivindicações e necessidades do grupo, mas representa um grande avanço. Faltou a reposição de perdas salariais e proposta para o Plano de Cargos e Salários, em que a categoria defende o cargo único. O tratamento que a empresa dá aos trabalhadores não é equânime e esse é um aspecto que ainda precisa ser reavaliado.

A união do grupo foi, sem dúvidas, o grande destaque. Foram várias paralisações até o indicativo de greve. O papel do sindicato e da OLT também foi decisivo para o avanço. O Sindppd/RS participou de todas as mesas de negociações e soube se impor nos momentos necessários. Ao final, foi conquistado 8,07% de reajuste salarial, mais 1,12% de aumento real, pago a partir do mês de novembro, e aumento no valor do tíquete para R\$ 17,00.

## **Manutenção do Anuênio**

A empresa também queria tirar o anuênio dos funcionários novos e alterar para quinquênio. Com a mobilização, os trabalhadores conseguiram manter o benefício para todos.

Os trabalhadores do Serpro e da Dataprev mostraram o valor da união de uma categoria e até onde se pode chegar com tanta determinação. Parabéns a todos! Agora é pensar no próximo ano, pois a luta continua.

**Participaram: Ernani Menna, Celso da Silva e Luiz Hugo Christ**

Fonte: Sindppd/RS

---

## **Serpro fecha ACT 2005/2006**

Após intensas mobilizações promovidas pelos trabalhadores do Serpro, foi fechado o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2005/2006. Os pequenos avanços que conquistamos são fruto exclusivo da vitoriosa greve dos trabalhadores da Dataprev, assim como a resistência e luta dos trabalhadores do Serpro, que fizeram inúmeras paralisações até a preparação da greve.

### **Confira a proposta da empresa:**

- Reajuste linear de 8,07% retroativo a maio de 2005;
- Reajuste de 13,33 % no valor facial do tíquete, passando de R\$ 15,00 para R\$ 17,00, retroativo a maio de 2005, mantendo os atuais percentuais de participação;
- Reajuste linear de 1,12% a partir de novembro/2005, sobre a tabela salarial reajustada em 1º de maio de 2005, vinculado a seguinte meta: produzir um volume de serviços superior a 1 bilhão de reais, até novembro de 2005, aferido pelo sistema ADARE;

- Manutenção da paridade de participação no custeio global do plano de saúde dos empregados ativos e seus dependentes;
- Manutenção da sistemática de pagamento do Adicional por Tempo de Serviço – ATS para todos empregados.

Fonte: Sindppd/RS

---

## Trabalhadores aprovaram distribuição igualitária do PPLR

A assembléia, com paralisação, dos trabalhadores do Serpro-RS, aprovou, com protestos, a forma de distribuição da PPLR de 2004 já que a Comissão Paritária não consultou os trabalhadores.

Os trabalhadores decidiram que a PPLR de 2005 será distribuída de forma igualitária. Também foi aprovada, por unanimidade, a continuidade das mobilizações, com paralisação de duas horas em todo o país, na próxima quinta-feira, dia 9 de junho.

Fonte: Simona Arnez – Assessoria de Comunicação